



FEBRAEDA

Federação Brasileira de Associações Socioeducacionais de Adolescentes

*em
ação*

13
anos

ANO IV - Número 13 - Janeiro/ Fevereiro/ Março e Abril de 2018

**AVEHA DE VINHEDO DISCUTE
AÇÕES DE ENTIDADES**

página 3

CAMP GOIANIA PRESTA HOMENAGEM

página 3

**FEBRAEDA NA DEFESA DOS
DIREITOS DOS APRENDIZES**

página 4

**FONIF EM BRASILIA
DISCUTE CRITÉRIOS
NA DEFESA DA FILANTROPIA**

página 5

**CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL, TEM ELEIÇÕES**

página 6



Olá amigos!

Um novo ano, novas esperanças, aspirações renovadas e nossa FEDERAÇÃO segue em frente, graças ao trabalho de nossa diretoria, equipe FEBRAEDA e resultados alcançados por nossas associadas. A todos nosso muito obrigado!

Aguardando resultados ainda melhores, com esperança de que nosso país se recupere diante de tantas notícias de corrupção e de desvios de objetivos e metas de nossos representantes políticos, seguimos em frente com a admissão de novas associações, as quais estão apresentadas nessa

edição e continuamos a prospectar outras, para ampliarmos nossa capilaridade em todo o país.

Nossos diretores regionais estão em constante contato em suas regiões, para apresentação de novas entidades congêneres.

Na leitura apurada de nossas reportagens vocês notarão também, que estamos presentes, através de nossos ilustres representantes em vários órgãos representativos de nosso setor social, procurando com isso, divulgarmos nossa federação, mas, mais importante ainda, participarmos ativamente das discussões das mudanças propostas que de uma forma ou de outra possam impactar em nossas atividades.

Nesse período realizamos também dois importantes encontros os quais são apresentados com maiores detalhes no escopo de nossas reportagens, pois em 26 de fevereiro, estivemos com a diretoria e alguns representantes de nossas associadas, em Santa Bárbara D'oeste, na GM de Santa Barbara, em reunião e discussão de vários assuntos importantes para nossa federação.

Já em Abril, dia 16 próximo passado, realizamos nossa primeira Assembléia Geral Ordinária, em Cubatão, no CAMP daquela cidade, sendo que apresentamos a todos o relatório financeiro e de atividades de 2017, sendo aprovados por todos. Fica aqui registrado nossos agradecimentos aos gestores e equipes das duas casas.

Por fim, lembro a todos, os próximos passos, quando teremos eleições em maio, do CNAS, e em junho a apresentação tão aguardada sobre o "E Social".

Com muita fé em "DEUS", augurando a todos, melhores dias, despeço-me com um forte e carinhoso abraço fraterno.

**Silvio José
Marola**
Presidente FEBRAEDA.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO FEBRAEDA
Coordenação de Conteúdo
Regina Sartório e Equipe

SEDE FEBRAEDA
Rua Elba, 982 - Moinho Velho - Ipiranga | São Paulo 11. 2068-6214 | CEP: 04285-001
FEBRAEDA@FEBRAEDA.org.br

FEBRAEDA, SOMOS TODOS NÓS!

Gráfica Imacolors - 11 4390-0214

DIÁLOGO SOBRE ASSISTÊNCIA SOCIAL, FILANTROPIA E APRENDIZAGEM

No dia 08 de março, nossa Consultora Jurídica, Dra. Rozângela Borota Teixeira, realizou importante diálogo com as entidades assessoradas e associadas à FEBRAEDA, na sede da AVEHA Vinhedo, em São Paulo - SP. O tema mobilizou dirigentes, gestores e técnicos de entidades de assistência social.

O objetivo do encontro foi propiciar a reflexão sobre o Certificado de Entidade

Beneficente de Assistência Social-CEBAS, o Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social-CNEAS; o Julgamento do Supremo Tribunal Federal das Ações Diretas de Inconstitucionalidade que versam sobre a Imunidade Tributária das Entidades; e a MPV nº 808/2017 e a violação de direitos dos aprendizes (Mobilização).

O diálogo levou muitas informações aos 52 representantes de 25 entidades do

Estado de São Paulo que compareceram, e pôde sanar todas as dúvidas. Os participantes consideraram como muito positiva a iniciativa.

Ao final, Rozângela Borota Teixeira, palestrante do encontro, recebeu uma bonita homenagem dos membros da AVEHA, que lhe entregaram flores.



Entidades Presentes



Flores e Reconhecimento

CAMP GOIANIA PRESTA HOMENAGEM

No último dia 19 de março, a rua 57, localizada no centro de Goiânia, sede do Círculo de Apoio à Aprendizagem Profissional de Goiânia (CAMP), teve a inclusão do nome do fundador da ONG, passando a se denominar Rua 57 – Paulo Henrique de Andrade. A mudança ocorreu graças à Lei nº 9.962, proposta pela vereadora Cristina Lopes e sancionada pela Câmara Municipal de Goiânia.

Para celebrar o acontecimento, o CAMP promoveu uma cerimônia na qual estiveram presentes Jadyr Alves de Andrade, esposa de Paulo Henrique de Andrade e cofundadora da instituição, funcionários, apoiadores e empresários amigos do CAMP, além da própria vereadora Cristina Lopes (foto ao lado). Para Jadyr, a homenagem é importante para lembrar o papel que Paulo Henrique teve não somente para a região central da capital, mas sobretudo para a vida de tantos jovens que passaram pelo CAMP.

Paulo Henrique de Andrade nasceu em Patrocínio Paulista-SP em 1º de março de 1939, tendo vivido toda a infância em

Barretos e Paraguaçu Paulista e a juventude em Franca, onde concluiu os primeiros estudos e obteve seus diplomas de curso superior. Em 1961, formou-se em Contabilidade pelo Instituto Francano de Ensino e, em 1965, em Economia pela Faculdade de Direito e Ciências Econômicas de São Paulo.

Em 1971, quatro anos depois de ter se mudado para Goiânia, participou de uma campanha de Natal promovida pelo Centro Espírita Irmão Aniceto, evento decisivo na sua trajetória de vida. Escolhido, juntamente com Jadyr, para proporcionar um Natal diferente à população carente das vilas São José e Santa Helena, percebeu que aquelas pessoas não precisavam somente de cestas básicas e brinquedos, mas de qualificação profissional para poderem ingressar no mercado de trabalho.

É aí que entra na história a figura do doutor Marino da Costa Terra, que havia fundado, em nível nacional, uma instituição filantrópica para atender menores carentes. Ao saber da existência dele, Paulo Henrique e Jadyr foram a

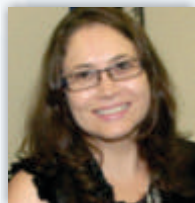
São Carlos-SP, onde conheceram a sede do CAMP daquela cidade e receberam das mãos do doutor Marino todo suporte técnico e jurídico necessário para que a bem-sucedida experiência fosse transplantada para Goiânia. Assim, em 1973, nasceu o CAMP-GO, instituição pioneira nos cuidados com o menor carente no Centro-Oeste. Baseando sua atuação no tripé “educação, recreação e trabalho”, o CAMP vem desde então acolhendo, orientando e preparando jovens aprendizes para o mercado de trabalho, bem como para o exercício da cidadania.

Créditos: Patrícia Finotti.



Justa Homenagem

AÇÕES DA FEBRAEDA NA DEFESA DOS DIREITOS DOS APRENDIZES



Por Rozangela Borota Teixeira
Advogada – OAB SP 227.063
Consultora Jurídica FEBRAEDA

O artigo 911-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), inserido pela Medida Provisória nº 808, de 14 de novembro de 2017, viola direitos previdenciários dos trabalhadores que, em virtude da jornada, recebem remuneração inferior ao salário mínimo mensal, inclusive dos aprendizes.

Durante a tramitação dessa Medida Provisória, que foi objeto de prorrogação, foram apresentadas 967 emendas pelos parlamentares, sendo que destas 60 foram relacionadas ao rechaçado artigo 911-A.

A FEBRAEDA produziu material e enviou a deputados e senadores, bem como a diversos órgãos e agentes envolvidos na defesa de direitos. O assunto foi discutido com as organizações da sociedade civil, aprendizes e familiares.

Apesar da designação da Comissão Mista e dos requerimentos de audiência pública, a MPV nº 808/2017 não entrou em votação nas Casas Legislativas, perdendo a eficácia no dia 23 de abril. Assim, o conteúdo do artigo 911-A

também deixará de ter validade nessa data.

Ocorre que, quando uma Medida Provisória perde a eficácia, o Congresso Nacional detém a prerrogativa de disciplinar, por decreto legislativo, as relações jurídicas decorrentes de sua edição. Não se materializando a edição do referido decreto legislativo no prazo de 60 dias, as relações jurídicas constituídas durante o período de vigência conservam-se regidas pela MPV, ou seja, restaria aos aprendizes a obrigação de proceder à complementação da contribuição social durante todo o período de vigência.

A FEBRAEDA continua lutando junto ao Congresso Nacional pela edição do referido decreto legislativo, que contemple a exclusão dos aprendizes do artigo 911-A durante o período de vigência da MPV.

Já há o compromisso firmado por alguns parlamentares em apoio à causa e até mesmo a apresentação de projeto de lei específico. As Ações Diretas de Inconstitucionalidade que tramitam no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a MPV também estão sendo acompanhadas.

Outro grande desafio diz respeito às investidas de diversos segmentos

empresariais na tentativa de reduzir a cota de aprendizes prevista no artigo 429 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que é o único instrumento legal eficaz de inclusão da juventude no mundo do trabalho, por meio de formação técnico-profissional metódica, atrelada à proteção social e garantia de direitos.

A alteração do artigo 429 da CLT foi excluída da Reforma Trabalhista, mas mesmo assim alguns sindicatos têm buscado ilegalmente reduzir a cota de aprendizes, por meio da inserção de cláusulas em convenções coletivas de trabalho.

A partir de grande mobilização e sensibilização dos parlamentares, a alteração do artigo 429 da CLT também foi excluída do projeto de lei que dispõe sobre o Estatuto da Segurança Privada e da Segurança das Instituições Financeiras (SCD 6/2016), mas há movimento empresarial pela reinserção. A FEBRAEDA está atenta a essas e outras questões, atuando fortemente nos Conselhos, Fóruns e Congresso Nacional, sempre no compromisso da defesa e efetivação dos direitos fundamentais de adolescentes, jovens e pessoas com deficiência.

CAPACITAÇÃO SOBRE O “E SOCIAL”

Em 21 de junho a FEBRAEDA proverá com o fundamental apoio da AUDISA Auditoria, uma capacitação importantíssima sobre o eSocial. Estaremos na sede do Colégio CAMP SBC, estudando esta ferramenta digital importantíssima. Não percam!

Informações e inscrições: febraeda@febraeda.org.br | (11) 2068-6214



No dia 05/04 ocorreu uma audiência pública realizada pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado Federal, em Brasília, para tratar da relevância do trabalho das instituições filantrópicas em todo o País. A FEBRAEDA foi representada por seu Diretor Secretário Adjunto, Fábio do Amaral Sanches.

Requerido pela senadora Ana Amélia (PP/RS) a pedido do FONIF – Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas, a audiência foi aberta pela presidente da CAS, senadora Martha Suplicy (PMDB/SP) e teve a participação de representantes do Ministério da Saúde, do Ministério do Desenvolvimento Social, da Receita Federal e de pesquisadores, e discutiu sobre problemas atuais que vem sendo enfrentados pela filantropia brasileira, especialmente no que se refere a medidas adotadas pelo governo que tem dificultado a renovação ou a conquista da Certificação de Entidades de Assistência Social (CEBAS), documento que lhes garante isenção de impostos previdenciários, contribuindo para a manutenção de sua missão junto à população mais carente. A Reforma da Previdência em andamento na Câmara dos Deputados (PEC 283/2017), que propõe o fim desses benefícios fiscais, também esteve entre os temas apreciados.

Em sua fala, o presidente do FONIF, lembrou dados da pesquisa realizada pela instituição, segundo a qual para cada R\$ 1 investido pelo Estado nas filantrópicas certificadas, R\$ 5,92 retornam para a sociedade. Ele frisou ainda que o setor não pode ser responsabilizado como responsável pelos problemas da Previdência, uma vez que as imunidades concedidas às entidades do segmento representam apenas 2,87% da arrecadação previdenciária. “As filantrópicas são, na verdade, um importante braço do governo e dão um retorno significativo para este recurso que lhes é destinado”, declarou Pereira.

Os palestrantes defenderam a edição de regulamentação que traga transparência e sistematização aos dados referentes às filantrópicas, unificando as informações dos três ministérios ligados ao tema (Saúde, Educação e Assistência Social) e da Receita Federal, de forma a tornar mais clara essa contrapartida à sociedade e dar mais critérios para a tomada de decisão do poder público. A senadora Ana Amélia (PP-RS) prometeu acompanhar a questão.

Com informações de: <http://fonif.org.br/noticias/audiencia-publica-no-senado-mostra-retornos-sociais-e-economicos-da-filantropia-para-o-brasil/>



Mesa de audiência em 05/04.

ELEIÇÕES DOS CONSELHOS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Este ano, vários conselhos renovam suas representações e a FEBRAEDA está acompanhando as três esferas (municipal estadual e nacional), participando no processo de escolha dos representantes da sociedade civil para compor os conselhos.

Os conselhos são instâncias deliberativas dentro do Sistema Único da

Assistência Social - SUAS, na proposição e acompanhamento das políticas públicas, sendo um importante canal de controle social.

Os conselhos reúnem representantes do governo e da sociedade civil para discutir, estabelecer normas e fiscalizar/monitorar a prestação de serviços socioassistenciais. A criação dos

conselhos de assistência social está definida na Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº 8.742/1993. Assim, os Conselhos têm como principais atribuições no seu respectivo âmbito de atuação: deliberar e fiscalizar a execução da Política de Assistência Social e seu funcionamento.

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - CONSEAS-SP

A eleição aconteceu em 15 de março, o conselho renovou 1/3 de seus membros, tendo sido eleitos em seus segmentos os seguintes:

Entidade de Assistência Social II

Fundação Dorina Nowil para Cegos - Alexandre Oliveira dos Santos Munck - Titular

Assoc. de Ensino Social Profissionalizante-ESPRO - Carla Regina Baptista de Oliveira - Suplente
Entidade com atuação na área da Criança e Adolescente
Instituto Dom Bosco - Carlos Nambu – Titular
Instituto Vida São Paulo - Ecio Almeida

Silva – Suplente

Entidade da Área patronal

Serviço Social do Comércio – SESC SP

- Sandra Carla Sarde Mirabelli Titular

Universidade Particular

Associação Educacional Nove de Julho

– UNINOVE - Viviane Patrício Delgado - Suplente

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - COMAS-SP

A eleição aconteceu em 14 de abril e mobilizou muitas entidades, trabalhadores e usuários da assistência social.

A titularidade do segmento “Entidades

de Assistência Social”, ficou com a FEBRAEDA (com Maria Silvia Covielo), CAMP Oeste (com Damaris Lacerda Abreu) e Liga das Senhoras Católicas

de São Paulo (com Marcos Muniz de Souza). Foto a baixo.

Muito trabalho e desafios pela frente!

CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A eleição acontecerá em 04 de maio de 2018, em Brasília-DF, para a posse dos eleitos em junho-2018. Estamos acompanhando!



Silvia Covielo (FEBRAEDA), Marcos Muniz de Souza (LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS) e Damaris L. Abreu (CAMP OESTE).

CAMP SANTA BÁRBARA RECEPCIONA E DISCUTE AÇÕES FUTURAS

Em 26 de fevereiro, a Diretoria da FEBRAEDA se reuniu na sede da Guarda Mirim de Santa Bárbara D'Oeste, para dar andamento ao plano de ação 2018 e refletir sobre os rumos dos trabalhos da Federação em face dos desafios deste ano. Outra tarefa, foi a preparação da Assembléia Geral Ordinária que será realizada em abril para a verificação e aprovação dos relatórios de atividades e contas do exercício 2017.

A Guarda Mirim de Santa Bárbara, por seu Presidente José Carlos dos Reis e equipe da entidade, receberam a todos com muito carinho, renovando o intuito de, em anos futuros, colaborar com o movimento liderado pela FEBRAEDA cedendo espaço para a realização de evento nacional.



Diretoria reunida traçando novos rumos.



A sede da entidade passou por reformas, ficando mais receptiva e moderna

CUBATÃO RECEBE DIRETORIA EM DUAS ASSEMBLÉIAS

Em 16 de abril ocorreram duas assembléias importantes para os rumos das ações da Federação em 2018-2019, na sede do CAMP Cubatão.

1) A primeira, às 9h30, avaliou os trabalhos realizados em 2017, dando base para repensar as estratégias para o movimento federativo em 2018-2019.

2) A segunda, às 11h30, elegeu o novo Diretor Financeiro Adjunto para complemento de mandato, e que seguirá até 30/04/2019. Para essa tarefa foi eleito o Sr. João Nelson Ceschin, representando o CAMP SBC, nosso associado.

Arlindo Fagundes Filho, Presidente do Conselho de Administração da FEBRAEDA (e Presidente do CAMP DE Cubatão) e Silvio José Marola, Presidente da Diretoria, se manifestaram satisfeitos com os rumos dos trabalhos, agradecendo a presença dos conselheiros e associados que, voluntariamente, atuam em prol das entidades de assistência social doando de si e acreditando na construção de um Brasil melhor.



O trabalho voluntário do CAMP de Cubatão, mostra à comunidade do município, que, com trabalho sério podemos nortear um novo futuro para os jovens.



Diretoria reunida.

Iniciamos este ano dando as “boas vindas” a 4 (quatro) novos associados ao nosso movimento em defesa das entidades de assistência social e seus usuários.
Sejam todos muito bem vindos! Vamos refletir e atuar juntos.

Minas Social (Montes Claros – MG)



Educandário Deus e a Natureza (Indaiatuba – SP)

Fundação Heydenreich-Projeto Uirapuru (Taboão da Serra – SP)



Assoc. de Proteção ao Adolescente Pilarense (Pilar do Sul – SP).